

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos no texto do Evangelho, sem deixarmos de ter em conta o que nos dizem as outras leituras da Solenidade do Pentecostes.

P. Deus vinde em nosso auxílio
R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo
R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:
Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

EVANGELHO Jo 20, 19-23

«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós:
Recebei o Espírito Santo»

Leitura do Santo Evangelho segundo São João
Na tarde daquele dia, o primeiro da semana,
estando fechadas as portas da casa
onde os discípulos se encontravam,
com medo dos judeus,
veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes:
«A paz esteja convosco».
Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado.
Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.
Jesus disse-lhes de novo:
«A paz esteja convosco.
Assim como o Pai Me enviou,
também Eu vos envio a vós».
Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes:
«Recebei o Espírito Santo:
àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados;
e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».

Palavra da salvação.
T. Glória a Vós, Senhor.

PARA AJUDAR A MEDITAR

Os discípulos estavam reunidos no cenáculo, lugar da última ceia, onde ainda reinava o medo. A aparição de Jesus ressuscitado comunica-lhes a paz (*"A paz esteja convosco"*, frase repetida duas vezes) e o seu sopro comunica-lhes o Espírito Santo, princípio da nova criação e alma do novo Povo que é a Igreja, comunidade nascida da Páscoa e unida à volta do Ressuscitado.

Na Primeira Leitura e no Evangelho de hoje, vemos como as promessas de Jesus de enviar o Espírito Santo se vão cumprindo. A narração, cheia de vida e luz, dos Actos dos Apóstolos (2, 1-11) é símbolo poderoso dos novos tempos em que o medo se dissipa e aqueles que tinham sido enviados por Jesus Cristo (*"Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós"* – Jo 20, 21) agora se apresentam ao mundo como testemunhas da ressurreição. O Pentecostes judaico transforma-se assim na festa cristã da "Igreja em saída", que é enviada a todos os povos, de todas as línguas, raças e culturas, pois a Boa Nova de Cristo é mensagem de salvação para todo o universo.

Voltando ao texto do Evangelho deste Domingo (Jo 20, 19- 23), podemos então compreender que aquela paz que Jesus nos comunica não é um viver tranquilo e sossegado de quem não quer problemas, mas é dinamismo de missão, é envio. O Espírito Santo vem como força que nos impele e ao mesmo tempo nos garante que os seus dons nunca nos faltarão. Portanto, não tenhamos medo de continuar a anunciar o Evangelho neste mundo e neste tempo em que vivemos.

- Depois deste tempo de confinamento, em que nos sentimos tantas vezes dominados pelo medo e incerteza, sinto-me animado(a) a recomeçar, com esta nova força e alegria cristã que o Espírito Santo me traz?

- Neste tempo em que experimentámos novas formas de viver a nossa fé, quais são as novas "línguas" que o Espírito Santo me inspira para anunciar o Evangelho de Cristo?

PALAVRA PARA O CAMINHO

Sugerimos que ao longo desta semana cada pessoa ou cada família ou grupo de apostolado reze diariamente a sequência do Pentecostes, que vem antes do texto do Evangelho. Façamo-lo de forma especial antes de começar alguma tarefa importante ou antes de tomar qualquer decisão.